



10 CONGRESSO DO
PCdoB
Pelo Brasil e pelo Socialismo

RESOLUÇÃO POLÍTICA

XX

CONFERÊNCIA

ESTADUAL DO

PCdoB/RN

Natal/RN
19 e 20 setembro de 2025

Apresentação

Realizada nos dias 19 e 20 de setembro de 2025, em Natal, a 20ª Conferência Estadual do PCdoB-RN concluiu com êxito a etapa potiguar do 16º Congresso Nacional do Partido Comunista do Brasil. A abertura ocorreu no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e a sessão deliberativa foi desenvolvida nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado. O processo conferencista mobilizou a base partidária em 17 municípios, envolvendo 813 militantes, elegendo 97 delegados(as) para a etapa estadual e registrando 243 novas filiações desde novembro de 2023.

Além de aprovar uma Resolução Política que orientará a ação partidária no biênio 2025-2027, os conferencistas elegeram os novos membros do Comitê Estadual, os delegados ao Congresso Nacional e homenagearam militantes com as comendas “Eveline Guerra” e “Rio Vermelho”. Esta última, instituída pela própria Conferência, simboliza o reconhecimento ao sentimento de pertencimento partidário de militantes com longa trajetória de atuação, muitas vezes obscurecida ou invisibilizada.

Reafirmando o prestígio conquistado pelo papel desempenhado nas lutas políticas, econômicas e sociais do povo potiguar ao longo de seus 97 anos de atuação no RN, a 20ª Conferência Estadual contou com a presença da governadora Fátima Bezerra; do pré-candidato a governador Carlos Eduardo (Cadú) Xavier; de dirigentes de partidos progressistas e de esquerda (PT, PV, PSB, PDT e REDE), além de diversas lideranças e representantes de entidades sindicais e populares de todo o Estado.

Nas páginas seguintes, você encontrará a íntegra da Resolução Política aprovada pela 20ª Conferência Estadual, a relação nominal dos membros do Comitê Estadual eleito para o período 2025-2027 e um anexo fotográfico com registros de diferentes momentos do evento. A Resolução Política constitui um chamado à ação para fortalecer a conexão entre Partido e povo, ampliar nossa inserção social e disputar, com ousadia e método, os rumos do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.



Divanilton Pereira
Presidente Estadual do PCdoB-RN



RESOLUÇÃO POLÍTICA 20ª CONFERÊNCIA DO PCdoB

- RIO GRANDE DO NORTE -

POR UM PROJETO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO

1 - Mesmo tendo conquistado avanços recentes na esfera político-administrativa, com maior presença e participação das forças democráticas e populares nas instâncias de Poder, o Rio Grande do Norte ainda não conseguiu superar as consequências de seu legado histórico, marcado política e economicamente pelo patrimonialismo na condução do Estado.

2 - Nas últimas quatro décadas, a atividade econômica manteve a característica de ciclos históricos baseados em hierarquias verticalizadas, mesmo com o advento da exploração petrolífera. Nessa tradição, um produto que se consolida como “carro-chefe” passa a receber atenção governamental concentrada, beneficiando setores restritos. Entretanto, trabalhadores e trabalhadoras seguem com renda média rebaixada, alcançando, na atualidade, apenas 1,9 salários mínimos.

3 - Em 2010, com 1,63% da população total brasileira, a participação potiguar no PIB nacional era de 0,9%. Em 2024, 14 anos depois e com percentual populacional semelhante, esta participação permanece no mesmo patamar, evidenciando estagnação. Em 2023, revelando baixa dinamicidade econômica, os setores de serviços e administração pública do RN representaram 76% do PIB estadual.

4 - Nesse cenário, chamam atenção os programas históricos de isenção fiscal, que atualmente somam quase R\$ 2 bilhões, representando cerca de 10% das receitas arrecadadas. Em tal cenário, é necessário revisitar tais programas, avaliando especialmente se os beneficiários cumprem as contrapartidas exigidas, como manutenção e geração de empregos.

5 - Os limites dessas políticas ficam claros no nível de desigualdade social: 32,4% da população potiguar sobrevive com renda per capita entre

meio e um salário mínimo, enquanto apenas 3% superam cinco salários mínimos. Além disso, 4,9% vivem em extrema pobreza mesmo com programas sociais, percentual que sobe para 12,7% sem esses benefícios.

6 - Assim, diante da primarização da economia e de seus efeitos sociais, o PCdoB reafirma que políticas públicas paliativas não bastam. É indispensável a elaboração e execução de um projeto estadual de desenvolvimento, sem o qual o estado continuará patinando, vulnerável às oscilações das commodities.

SOBRE O QUADRO POLÍTICO DO RIO GRANDE DO NORTE

7 - A atuação política do PCdoB no RN se caracteriza por alianças com forças democráticas e populares, majoritariamente junto ao Partido dos Trabalhadores. Essa construção possibilitou, em 2018, a eleição da professora Fátima Bezerra como governadora e do camarada Antenor Roberto como vice – um marco histórico da luta popular e institucional.

8 - Em 2022, a governadora Fátima Bezerra foi reeleita no primeiro turno, tendo como vice o ex-deputado federal Walter Alves (MDB). Essa vitória consolidou-a como a maior liderança popular contemporânea do estado.

9 - Desde 2019, os comunistas têm participado ativamente dessas gestões, contribuindo para seu êxito político e programático, com espírito público e compromisso com a causa popular.

10 - O primeiro mandato de Fátima Bezerra foi marcado pelo esforço de “arrumar a casa”. Herdando quatro folhas salariais em atraso (30% do PIB potiguar), conseguiu quitá-las mesmo diante de severas limitações orçamentárias e do cerco político e econômico imposto pelo então presidente Jair Bolsonaro.

11 - O segundo mandato iniciou-se com expectativas renovadas, impulsionado pela eleição de

Lula à Presidência. Programas federais, como o PAC, além da inclusão do RN no PROPAG (Programa de Reestruturação e Recuperação Econômica dos Estados e do Distrito Federal) e no PEF (Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal), abriram novas possibilidades administrativas e estruturantes.

12 - O balanço dessa parceria é positivo: investimentos em infraestrutura, recuperação da malha rodoviária após 40 anos sem intervenções, R\$ 1,3 bilhão em obras hídricas (como a conclusão do Complexo da Oiticica e obras da integração do São Francisco), além de programas sociais como o Pé-de-Meia. A criação dos Institutos Estaduais de Ensino Tecnológico e suas federalizações reforçam o caráter estratégico da educação.

13 - A disputa política no estado, todavia, permanece intensa. O sistema midiático, controlado por setores conservadores e extremistas, busca permanentemente desestabilizar o governo por meio de mentiras e manipulações, fomentando preconceito e ódio para alimentar a base da direita e extrema-direita.

14 - As eleições de 2024 indicaram crescimento das forças de centro e centro-direita, e leve declínio de partidos de direita e esquerda. Contudo, não houve desequilíbrio expressivo de forças políticas face ao quadro anterior. A recuperação da popularidade de Fátima Bezerra e do presidente Lula no RN reforça a competitividade dessas lideranças rumo a 2026.

15 - O PCdoB segue atento ao cenário, mantendo-se nas trincheiras do campo democrático e popular, e defendendo a articulação de uma frente ampla capaz de isolar e derrotar a extrema-direita e seus aliados nas próximas eleições. A continuidade do projeto democrático e popular liderado por Fátima Bezerra e Walter Alves tem significado histórico e não deve ser interrompida.

16 - O Partido apoia às pré-candidaturas do secretário Carlos Eduardo Xavier e da governadora Fátima Bezerra em 2026, para o governo e o senado, respectivamente, mas reafirma sua legítima pretensão de integrar a chapa majoritária dessa frente, agregando convicção democrática e compromisso programático desenvolvimentista.

17 - Diante das condições atuais, o PCdoB defende a construção de um grande pacto político,

econômico e social em torno de um Projeto Estadual de Desenvolvimento para o RN. Sem isso, o estado corre o risco de perder competitividade, inclusive regional, e permanecer aprisionado a uma economia primarizada.

UM BALANÇO EM UMA TRAJETÓRIA DE LUTAS

18 - O Partido Comunista do Brasil no RN é historicamente marcado por sua unidade política, combatividade e capacidade de articulação. Os primeiros registros da atuação partidária no estado datam de 1928, protagonizando lutas dos trabalhadores salineiros de Mossoró e região por melhores condições de vida e de trabalho.

19 - Mais recentemente, no período final da ditadura militar, a geração dirigente integrada por Glênio Sá, Alírio Guerra, Christian Vasconcelos e Eveline Guerra, caracterizada principalmente pela atuação nas frentes político-ideológica, organizativa, sindical e social, proporcionou importantes acúmulos que contribuíram para reafirmar a identidade do Partido e seu lugar no cenário político potiguar.

20 - Nesse percurso, com avanços e inflexões típicos de cada contexto político, mas sempre com rumo e política no comando, o balanço político e organizativo do biênio 2023-2025 é apresentado sem se desconectar dessa trajetória e também sem ignorar o anticomunismo, que segue sendo uma ideia-força da extrema-direita brasileira e mundial.

SOBRE O PLANEJAMENTO

21 - Na fase mais recente, marcada por nova transição geracional de direção, o planejamento foi retomado como instrumento para uma ação partidária integrada e sistemática. Contudo, a aderência por sua execução não atingiu o grau necessário, e a rotina imediatista passou a conviver com a lógica planejada, comprometendo o alcance dos objetivos traçados.

22 - Sem rigidez burocrática, mas como instrumento vivo e sintonizado com a realidade objetiva, em 2021 foi definida a diretriz: “Ser um Partido estruturado, forte, influente, presente nos movimentos sociais e com representação política capaz de disputar os rumos estratégicos do Rio

Grande do Norte, em particular, em favor da classe trabalhadora e dos pequenos e médios segmentos produtivos”.

23 - Como reafirmado na 19ª Conferência Estadual de 2023 e nesta 20ª, essa diretriz segue como bússola orientadora do Partido, apontando nosso rumo. Reconhece-se, porém, que insuficiências na execução desses objetivos também resultaram dos efeitos das intempéries conjunturais no estado e, principalmente, no país.

SOBRE O BALANÇO POLÍTICO

24 - Na última quadra, o Partido, no RN, perseverou em sintonia com a linha política tática nacional: isolar e derrotar a extrema-direita e lutar pelos êxitos dos governos do presidente Lula e da professora Fátima Bezerra.

25 - Além dos esforços próprios, quando à frente da Federação Fé Brasil no estado, em 2024, o PCdoB atuou para articular frentes eleitorais amplas e democráticas, ao mesmo tempo em que participou das jornadas de luta dos movimentos sociais, com destaque para a UJS e a CTB.

26 - Dessa forma, apesar da incidência e capilaridade ainda insuficientes, o Partido atuou de forma coesa, reforçando sua identidade pública como organização ampla, investigativa, propositiva, combativa e comprometida com o acolhimento das causas democráticas.

27 - Como resultado de sua credibilidade e acúmulo político, o PCdoB manteve participação significativa no Governo Estadual e em importantes gestões municipais, como as de Currais Novos, Caicó, Santa Cruz, Assú, Areia Branca, Ceará-Mirim e Felipe Guerra. Assim, consolidou presença em relevantes territórios do RN, ampliando sua interação com centros políticos estratégicos.

28 - Todavia, essa conjunção de oportunidades ainda não se converteu em maior musculatura política, social e eleitoral do Partido no estado. E esse permanece um dilema a ser superado.

SOBRE O BALANÇO ORGANIZATIVO

29 - No último biênio, após um período de transições incompletas, a Secretaria Estadual de Organização alcançou maior estabilidade e funcionalidade, embora ainda não conte com dedicação integral. O avanço, fruto da continuidade de uma política de formação de quadros voltada

à estruturação partidária, deve ser valorizado.

30 - A ação organizativa do Partido no período, orientada pela diretriz do 15º Congresso e da nossa última Conferência (Revigorar o Partido para fortalecer as lutas do povo!), deve ser reafirmada. Ao reiterá-la, porém, necessitamos fazê-lo considerando o contexto de guerra cultural que caracteriza atualmente a disputa política no campo ideológico, no RN, no Brasil e no mundo.

31 - Potencializada por plataformas digitais manipuladoras que alimentam o anticomunismo sistêmico e por mudanças nas relações de trabalho que fragmentam a classe trabalhadora, promovendo individualismo em detrimento da ação coletiva, essa disputa por corações e mentes também impacta a estruturação partidária, fortalecendo o espontaneísmo e tendências “movimentistas”.

32 - Nesse contexto, a política de organização integrada, com papel destacado para a atuação dos Comitês Municipais, sofreu recuos. O acompanhamento mais frequente e coletivo deu lugar a interações pontuais, motivadas por demandas rotineiras. A desarticulação das Regiões Imediatas (núcleos que reúnem os Comitês Municipais regionalmente) contribuiu para essa insuficiência. Assim, é urgente relançá-las e fortalecê-las.

33 - Apesar das dificuldades experimentadas, avanços foram conquistados: o Partido mantém-se formal e regularizado em 30 municípios, incluindo alguns dos principais polos políticos e econômicos do Estado, ainda que estejam de fora localidades estratégicas como Extremoz e Touros. Essa configuração reflete a política de foco nos principais centros populacionais, mas demanda novos esforços de ampliação.

34 - Nesta 20ª Conferência Estadual, o Partido chega com 17 Conferências Municipais realizadas, 813 militantes mobilizados, 97 delegados(as) eleitos(as) e 243 novos filiados desde novembro de 2023. Os principais polos de atuação estiveram presentes nesse processo, reafirmando a vitalidade política, social e institucional do PCdoB no RN.

SOBRE AS BASES PARTIDÁRIAS

35 - A constituição e o funcionamento regular das bases partidárias continuam sendo um desafio, especialmente na capital. As bases são organizações fundamentais por conectarem formulação política e expressão social. Convivemos com os

efeitos da atomização do mundo do trabalho e do individualismo, mas houve avanços na rearticulação dos Distritais em Natal e de 11 bases identificadas. O processo conferencista contribuiu para revitalizar esses segmentos, criando condições para um efetivo revigoramento e esse esforço deve ser perseguido e alargado.

SOBRE AS INSTÂNCIAS E SUAS DIREÇÕES

36 - Em âmbito estadual, a vida institucional do Partido segue como referência, e os esforços para que as instâncias coletivas mantenham funcionamento regular, assegurando a democracia partidária, foram relativamente alcançados.

37 - No período, o Comitê Estadual realizou oito reuniões; a Comissão Política, cinco; e a Comissão Executiva, 25. Além de promover atualizações conjunturais, esses fóruns produziram resoluções e encaminhamentos alinhados à realidade política, expressando a capacidade elaborativa-coletiva.

38 - Oportuno registrar que, ainda embrionariamente, o funcionamento do Departamento Estadual de Quadros foi retomado. Responsável pela implementação de uma política indispensável para projetar o Partido a um futuro renovado e consciente, o DEQ constitui pedra angular da política de organização.

Por outro lado, também é necessário registrar certa dispersão dirigente. Embora todos os membros tenham assumido tarefas específicas, ao longo do mandato a resolutividade ficou aquém do potencial de vários quadros. Isso gerou centralizações desnecessárias e concentração de tarefas em poucos dirigentes.

Nos desafios cotidianos que envolvem vida, trabalho e militância, é necessário conquistar equilíbrio, evitando unilateralidades e escolhas individualistas. Afinal, somos uma vanguarda leninista eleita.

Destaca-se ainda uma grande insuficiência nas direções, entre quadros com responsabilidades institucionais e eleitorais: a inadimplência nas contribuições militantes e especiais. Apesar da razoável participação institucional, isso não se refletiu em fortalecimento material do Partido. As causas estão na leniência da direção e no descompasso ideológico de parte dos envolvidos.

39 - Esse gargalo deve ser superado de imediato, com a implementação definitiva de uma

política financeira criativa, envolvente e efetiva.

O SECRETARIADO DO COMITÊ ESTADUAL

40 - No biênio, as secretarias estaduais sofreram com a dispersão coletiva e as limitações de disponibilidade de seus dirigentes. Ainda assim, pastas importantes tiveram protagonismo e apresentaram resultados efetivos.

41 - A juventude permanece como a principal frente de massas do Partido no estado. Com capacidade de renovação sistemática, elevou o grau de pertencimento partidário e assumiu responsabilidades relevantes nas direções estadual e da capital. O resultado é seu protagonismo nas lutas e no comando das principais organizações do movimento estudantil potiguar.

42 - A Secretaria de Formação foi uma das mais resolutivas. Conjugando esforços com a secretaria da capital, foi possível assegurar a presença de militantes em inúmeros cursos, presenciais e à distância, além de estimulá-los e mobilizá-los para o estudo individual, reforçando sua importância.

43 - A frente de mulheres, no biênio 2024-2025, conquistou três novos assentos no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em Natal (UBM, UNEGRO e ADJC), além de manter dois já ocupados pela Federação de Mulheres do Brasil e pela Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica. Promoveu encontros temáticos de caráter emancipacionista, participou da Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres e realizou encontro estadual que culminou com a rearticulação da UBM potiguar. Embora ainda inconcluso, o processo está em fase de finalização.

44 - A frente sindical passa por recomposição, reflexo da crise do movimento em escala nacional e global. No entanto, graças aos esforços desenvolvidos, a CTB potiguar foi rearticulada e passou a imprimir um novo ritmo de interação intersindical e partidária. No período mais recente, destaca-se a reaproximação com o sindicato dos Correios e o Sindágua.

45 - A frente cultural, apesar da ausência de ações partidárias mais sistemáticas, retomou a articulação estadual e criou as condições para a implantação, no RN, da Viração Cultural, corrente política nacional que será prioridade de estruturação no próximo período.

SOBRE AS FRENTES DE ACUMULAÇÃO POLÍTICA

46 - No Rio Grande do Norte, como no Brasil, o revigoramento partidário é tarefa permanente e exige também reposicionamento. Isso implica buscar maior equilíbrio entre as três frentes de acumulação política do Partido: luta de ideias, lutas sociais e atuação institucional-eleitoral. No estado, o desequilíbrio decorre mais da desarticulação dessas frentes do que da predominância de alguma.

47 - É necessário reposicionar também a militância comunista, que muitas vezes atua prioritariamente, ou até quase exclusivamente, em mandatos e espaços institucionais, entidades e movimentos de massa, e apenas secundariamente no Partido. Esse desequilíbrio precisa ser corrigido.

48 - A frente institucional desempenhou novamente papel de destaque, dando visibilidade ao Partido no biênio. Em suas funções públicas, os quadros comunistas se destacaram pelo comprometimento e talento, tornando-se efetivos implementadores de programas governamentais. No plano estadual, a participação no governo Fátima Bezerra foi decisiva; no plano municipal, a presença em gestões públicas também reforçou regionalmente nossa legenda.

49 - Contudo, a frente institucional enfrenta o desafio de não se traduzir automaticamente em fortalecimento organizativo. Embora dê visibilidade e projete lideranças, por si só não estabelece pontes com a estruturação partidária. É preciso conduzir essa frente com política definida e objetivos claros para extrair todo o seu potencial. O Partido não pode sair menor das responsabilidades que assume.

50 - Na frente das lutas sociais, a juventude, especialmente pela UJS, manteve forte protagonismo, ampliando inserção e representatividade em espaços como os DCEs da UFRN, UNP e UNINASSAU, IFRN, UEE e UNE. Houve maior articulação entre as agendas do movimento estudantil e as do Partido, embora ainda haja espaço para aperfeiçoamentos.

51 - No movimento sindical, consolidou-se a rearticulação da CTB potiguar e ampliou-se a ação intersindical e partidária. O esforço pela recomposição da presença comunista nesse segmento estratégico permanece em curso.

52 - A frente de mulheres realizou um impor-

tante encontro estadual, que culminou com a rearticulação da UBM potiguar. O processo ainda não está concluído, mas em breve deverá assumir protagonismo político relevante.

53 - No plano da luta de ideias, ainda nos ressentimos de um projeto organizado e contínuo para o debate com a sociedade. Apesar de avanços, como resgates da memória partidária em livros e parcerias, o Partido ainda precisa abrir espaços em ambientes estratégicos como as universidades públicas.

54 - Em 2024, o Partido reassumiu a coordenação do Conselho Estadual dos Direitos Humanos, espaço privilegiado para esse debate e temáticas correlatas. Além disso, teve papel destacado na realização das conferências governamentais de mulheres e juventude.

SOBRE AS ELEIÇÕES 2024

55 - Mesmo tendo sido capaz de construir um projeto eleitoral focado, concentrado em regiões-polo, taticamente consistente e materialmente competitivo, e apesar do esforço empreendido por candidatos e militantes, o saldo eleitoral do PCdoB-RN nas eleições municipais de 2024 foi negativo.

56 - O Partido apoiou, formalmente, candidaturas majoritárias em 28 municípios, contribuindo para a eleição de 12 prefeitos(as), além de apresentar 67 candidaturas proporcionais em 22 municípios, correspondentes a 50,57% do eleitorado potiguar.

57 - A votação total obtida, somando candidaturas nominais e de legenda, alcançou 19.081 votos, equivalentes a 1,42% do eleitorado apto e 2,33% da votação válida nos municípios em que o Partido disputou.

58 - Não conseguimos atingir o núcleo central de nossos objetivos: a reeleição da vereadora de Natal, Júlia Arruda, perdida por apenas 9 votos, e a reeleição dos vereadores de Caicó e Santa Cruz, Veranilson Pereira e Lucicláudio Bezerra. Esses insucessos fragilizaram sobremaneira a perspectiva eleitoral para 2026, pois representavam, potencialmente, a base de nossa futura nominata. Eis uma das razões do atraso rumo às próximas eleições.

59 - Na oportunidade, o Partido destacou, entre outros fatores, que a baixa inserção e capilaridade social resultam de insuficiências organi-

zacionais, da desarticulação de frentes e da ausência de bases regulares, o que limita a aproximação com setores populares. Esses elementos estão na raiz do frágil desempenho eleitoral.

SOBRE AS ELEIÇÕES 2026

60 - As eleições de 2026 já começaram e serão fundamentais para o Brasil, o Rio Grande do Norte e o PCdoB. Entretanto, o projeto eleitoral do Partido está atrasado. Apesar dos insucessos recentes em municípios-polo, algumas ações de retomada estão em curso, mas precisam ser aceleradas.

61 - O Partido tem dialogado com personalidades políticas para incorporá-las ao projeto eleitoral, bem como com seus próprios quadros, incluindo atuais e ex-parlamentares. No próximo período, será necessário realizar um Encontro Eleitoral Estadual para destravar esse processo.

62 - Nesta 20ª Conferência, os camaradas Moacir Barros e Aurelino Neto reafirmaram suas pré-candidaturas a deputado federal, e o camarada Júlio César, a deputado estadual.

SOBRE OS VEREADORES E VEREADORAS ELEITOS(AS)

63 - Considerando a atual correlação de forças, o Partido adota uma tática eleitoral ampla e acolhedora de segmentos democráticos, tanto para se fortalecer quanto para consolidar o campo de resistência contra a ofensiva conservadora.

64 - Em 2024, elegemos sete vereadores(as) em municípios distintos (Currais Novos, Bom Jesus, São Gonçalo do Amarante, Montanhas, Felipe Guerra, Pedro Velho e Areia Branca) e conquistamos cinco primeiras suplências em Natal, Santa Cruz, Apodi, Assú e Martins. Em 2020, havíamos obtido nove mandatos em oito municípios. O perfil majoritário dessa nominata é marcado por filiações democráticas.

CONCLUSÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

65 - O Partido manteve sua identidade pública, coesão e rumo político, ocupando funções

no Governo estadual e em diversas prefeituras, liderando o movimento secundarista potiguar e metropolitano, estando presente nas direções dos DCEs da UFRN, UNP e UNINASSAU, rearticulando a CTB e a UBM potiguar e reassumindo a coordenação estadual de direitos humanos. Ao mesmo tempo, reconhece suas dificuldades organizacionais, a baixa inserção social e eleitoral e a insuficiência de sua base militante diante das batalhas políticas. Em síntese, é um Partido vivo, com perspectiva, consciente de seus limites, mas seguro de seu potencial para alcançar novos patamares.

66 - Para alcançar uma condição mais protagonista, é urgente revigorar e reposicionar o Partido. Nessa direção, apontamos a meta: **2030, um PCdoB revigorado, renovado e influente no Rio Grande do Norte**. Para tanto, é indispensável atualizar o planejamento atual, como diretriz estrutural, com coesão e convicção da nova direção estadual, através de um Plano de Estruturação Partidária Potiguar (PEPP) renovado, criativo e mobilizador.

AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

67 - Atualizar o planejamento partidário até o final do ano.

68 - Implementar imediatamente uma política de comunicação, com foco na utilização de redes sociais.

69 - Realizar o Encontro Eleitoral Estadual.

70 - Dar continuidade, de forma sistemática, à campanha de filiação partidária.

71 - Organizar um programa regular de acolhimento aos novos filiados.

72 - Desenvolver uma campanha criativa de arrecadação financeira e de estruturação da sede estadual em Natal.

73 - Rearticular os fóruns das Regiões Imediatas do Partido no estado.

74 - Constituir, no RN, a Viração Cultural.

75 - Constituir o núcleo pela memória do Partido no estado.

76 - Interiorizar a UBM e a UJS nos principais municípios.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL (2025-2027)

No encerramento do evento, após uma breve reunião, os novos membros do Comitê Estadual decidiram reconduzir Divanilton Pereira e Fátima Viana para a presidência e vice-presidência, respectivamente, Wangle Alves

para a Secretaria de Organização, e elegeram Ivanny Fonseca para dirigir a Secretaria de Finanças. Veja, a seguir, a lista completa com os nomes e municípios de filiação dos eleitos na XX Conferência Estadual.



Alexander Brito



Ana Carla Ribeiro



Anderson Alves



Andrea Sá



Antenor Roberto



Arthur Varela



Aureliano Neto



Canindé de França



Carlos Albérico



Carlos Antônio



Cezinha Nunes



Chrislayne Viana



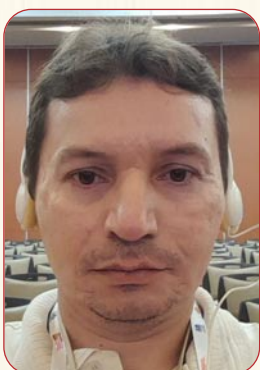
Christian Vasconcelos



Dimitri Guedes



Divanilton Pereira

**Edielson Rego****Edna Furtado****Edneide Jácome****Fafá Viana****Fátima Souza****Frederico Germano****Gabriela Leopoldo****George Câmara****Harryson Magalhães****Ivanny Fonseca****Jaciely Valentim****Jan Varela****Joseilson Ferreira****Júlia Arruda****Karielle Medeiros****Keyde Matias****Lourdes Martins****Luciene Urbano****Luzia Bessa****Marcos Brasil**



Moacir Soares



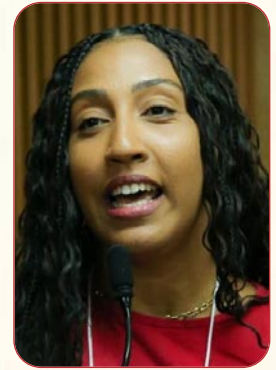
Nayanna Mirely



Olga Aguiar



Patricia Carol



Patricia Santiago



Paulo Silva



Pedro Júnior



Rosa Melo



Rosália Fernandes



Samara Francione



Urbano Medeiros



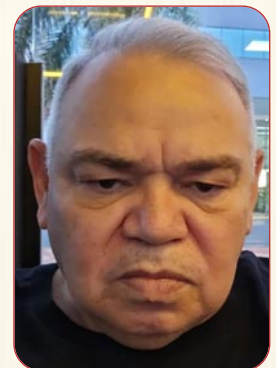
Veranilson Pereira



Vilma Leão



Wangle Alves



Wellington Duarte



Whan Costa



XX CONFERÊNCIA ESTADUAL DO RN

HOMENAGENS

Na abertura da XX Conferência Estadual do PCdoB-RN, realizada em 19 de setembro, foram entregues as comendas “Eveline Guerra” e “Rio Vermelho”. A primeira, instituída em 2023, durante a XIX Conferência, leva o nome da militante homenageada naquela ocasião. Destina-se a reconhecer camaradas mulheres que lutam incansavelmente pela causa emancipacionista, de gênero e de classe. Nesta edição, a comenda foi concedida a Miriam Estevam de Freitas, dirigente do Partido no município de Santa Cruz. Já a

comenda “Rio Vermelho”, criada nesta XX Conferência, tem o propósito de valorizar o sentimento de pertencimento partidário de militantes cuja longa trajetória de atuação, muitas vezes, foi ou ainda é invisibilizada. Em sua primeira edição, a comenda, que faz referência à histórica presença dos comunistas no Rio Grande do Norte, foi concedida a Dulce Leda Montenegro, Expedito Pereira da Silva, Francisco Canindé de Souza (Vascon), João Bosco Varela Soares e Maria Mariz da Silva.



Comenda Eveline Guerra entregue a Miriam Estevam



Comenda Rio Vermelho entregue
a Dulce Leda Montenegro



Comenda Rio Vermelho entregue
a João Bosco



Comenda Rio Vermelho entregue
a Expedito Pereira



Comenda Rio Vermelho entregue
a Francisco Canindé (Vascon)



João Batista Lemos, representante do Comitê Central



Plenária recebe a visita da governadora Fátima Bezerra



Divanilton Pereira, presidente estadual do PCdoB-RN



Público na Sessão de Abertura

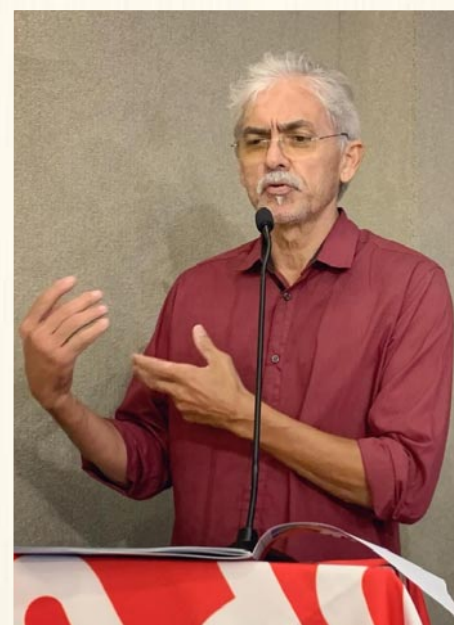


Público na Sessão de Abertura



Público na Sessão de Abertura









Sedes e referências do PCdoB-RN

Sede Estadual e Municipal de Natal

Rua Tabelaão Manoel Procópio, 14 – Lagoa Nova
Natal – RN, CEP: 59.075-010 / Fone: (84) 99902-9506
[@pcdobrnoficial](https://www.facebook.com/seach/top?q=pcdob-rn)

Sede Municipal de Mossoró

Rua Frei Miguelinho, 597 – Doze Anos
Mossoró – RN, CEP: 59.622-140 / Fone: (84) 98604-648

Sede Municipal de Parnamirim

Avenida Senador João Câmara, 141, 1º andar, Sala 04 – Centro
Parnamirim – RN, CEP: 59.160-140 / Fone: (84) 99612.3868

Caicó

Rua Adilson Costa de Azevedo, 188, Canuto e Filhos
Caicó – RN, CEP: 59.300-000 / Fone: (84) 99908-8733

Currais Novos

Rua Pureza Pereira, 58 – Radir Pereira
Currais Novos – RN, CEP: 59.380-000 / Fone: (84) 99209-9914

Santa Cruz

Vila Operária, número 65 – Centro
Santa Cruz – RN, CEP: 59.200-000 / Fone: (84) 99906-1590

EXPEDIENTE:

Edição: Christian Vasconcelos
Diagramação: Edilson Martins
Fotografia: Arthur Varela



10^o CONGRESSO DO PCdoB

Pelo Brasil e pelo Socialismo



PCdoB
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Rio Grande do Norte